

## Recursos públicos

# Ministros usam avião presidencial e voos da FAB para ir a casamento

**Auxiliares de Lula viajaram a São Paulo no fim de semana para participar da festa do presidente do TCU, Bruno Dantas**

TÁCIO LORRAN  
BRASÍLIA

Ministros do governo Lula adotaram estratégias diferentes para comparecer ao casamento do presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, realizado em São Paulo, no último sábado: de uso de jatos da Força Aérea Brasileira (FAB) em agendas casadas, passando por carona no avião presidencial, até reembolso dos custos da passagem com dinheiro público.

A festa de casamento de Dantas com a empresária Camila Camargo, CEO do Grupo Esfera, foi realizada no Centro Hípico de Santo Amaro, na zona sul da capital paulista, e teve a presença de diversas autoridades do Judiciário, Legislativo e Executivo, além de empresários. Camila é filha de João Camargo, chairman da CNN Brasil. Havia cerca de 700 pessoas na festa, incluindo 13 ministros do governo Lula.

O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Marques de Carvalho, usou dinheiro público para custear as passagens, com base em uma regra que permite o pagamento de passagens pela União a magistrados e ministros de Estado em deslocamentos para as cidades onde moram, mesmo não tendo agenda de trabalho no local.

Carvalho viajou para São Paulo na sexta-feira, participou da festa no sábado e, no

domingo, retornou a Brasília. A CGU confirmou que as passagens foram pagas com verba pública e que Carvalho não tinha agenda oficial no Estado.

**LDO.** Até 31 de dezembro, isso poderia configurar uma irregularidade. No entanto, uma brecha incluída na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024 autoriza o benefício. A emenda, apresentada pelo líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), estabelece o custeio com recursos públicos do "transporte entre Brasília e o local de residência de origem de membros do Poder Legislativo e ministros de Estado". São Paulo é a residência de origem de Carvalho.

Além do titular da CGU, marcaram presença no casamento do presidente do TCU os ministros Geraldo Alckmin (Desenvolvimento e Indústria), Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Alexandre Silveira (Minas e Energia), Renan Filho (Transportes), Carlos Fávaro (Agricultura), Esther Dweck (Gestão), Simone Tebet (Planejamento), Fernando Haddad (Pazenda), Jorge Messias (Advocacia-Geral da União), Silvío Costa Filho (Portos e Aeroportos), José Múcio (Defesa) e Ricardo Lewandowski (Justiça).

**CARONA.** Parte deles aproveitou agenda com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ir a São Paulo no avião presidencial - Haddad, Padilha e Tebet pegaram uma carona. Na sexta-feira, Lula participou da cerimônia pelos 132 anos do Porto de Santos e do anúncio das obras do túnel que ligará as cidades de Santos e Guarujá. Costa Filho também esteve



Presidente do TCU, Bruno Dantas se casou com Camila Camargo

## Para entender

**Benefício foi incluído na LDO de 2024**

### Passagens

O Congresso aprovou recentemente uma proposta que garante o pagamento de passagens aéreas para parlamentares e ministros do governo em deslocamentos para Brasília e de volta para casa, nos Estados. O gasto é bancado com dinheiro público

### Emenda

A medida foi apresentada pelo líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), aprovada por deputados e senadores e sancionada pelo presidente Lula

### Isonomia

nesses compromissos, mas sua ida foi bancada por recursos próprios. Renan Filho pagou a viagem de ida, apesar da agenda pública. O Ministério dos Transportes custeou a pas-

Ao apresentar a emenda, Randolfe declarou que o objetivo da regra era garantir a isonomia entre os Poderes, uma vez que o Legislativo já contava com o benefício

### 'Justo'

Para o relator da LDO, Danilo Forte (União Brasil-CE), o benefício é justo. "Não é imoral, não é ilegal. É melhor do que estar burlando a lei, inventando eventos no Estado para poder ir em avião da FAB, que sai muito mais caro. Melhor pagar a passagem, acabar com a hipocrisia", disse Forte

### Voos da FAB

Ministros de Estado têm direito a usar voos da FAB apenas para compromissos oficiais relacionados ao cargo ou em situações de emergência médica ou de segurança

sagem de volta. Alckmin não respondeu aos questionamentos da reportagem.

Múcio estava no Recife, na sexta-feira, quando pediu uma aeronave da FAB para ir a São

Paulo. Na capital paulista ele participou de uma agenda na manhã de sábado com o comandante militar do Sudeste, o general de Exército Guido Amin Naves. O ministério não informou desde quando a reunião estava marcada. Mais tarde, Múcio participou da festa de casamento acompanhado da mulher, Vera Brennand.

Lewandowski solicitou um jato do Comando da Aeronáutica para ir de Brasília a São Paulo. O ministro da Justiça viajou para o Estado às 12h20 de sexta. Naquele dia, participou de solenidade no Tribunal de Justiça de São Paulo. No dia seguinte, foi ao casamento.

## Despesa

**Dos 13 ministros que foram ao casamento, 5 disseram que pagaram as passagens com recursos próprios**

Para solicitar as aeronaves, Múcio e Lewandowski alegaram questões de segurança. Um voo de FAB para São Paulo pode custar R\$ 70 mil aos cofres públicos, valor bem maior se comparado a uma passagem de avião comercial.

Messias, Esther Dweck e Silveira disseram que custearam as passagens com dinheiro próprio. Fávaro não respondeu à reportagem como foi a São Paulo, mas o ministro teve agendas no Estado, conforme publicações em redes sociais.

**CRITÉRIOS.** O uso de avião da FAB é regulamentado por decreto presidencial. O texto prevê uma ordem de prioridade. Primeiro, em casos de emergências médicas. Segundo, quando há razões de segurança. Depois, viagens a serviço.

Em agosto do ano passado, o Estadão mostrou que ministros do governo Lula estavam usando aeronaves da FAB para passar o fim de semana em seus redutos eleitorais. Eles aproveitavam agendas oficiais às sextas-feiras em seus Estados e voltavam à capital federal na segunda. ●

## Segurança pública

# Deputado do MDB persegue menores suspeitos em SP

O deputado federal Delegado Palumbo (MDB-SP) passou ontem pela Barra Funda, na região central de São Paulo, quando avistou dois rapazes correndo. "É ladrão, é ladrão", logo desconfiou o parlamentar, que se pôs a perseguir os suspeitos.

Palumbo, que é delegado da Polícia Civil de carreira, alcançou os dois e os revistou. Com um deles encontrou um

celular que havia sido roubado minutos antes, segundo o deputado. Os dois detidos são menores de idade, "já com histórico criminal de roubo de celulares", afirmou o deputado do MDB.

Delegado Palumbo pediu reforço de policiais do Garra, o Grupo Armado de Repressão a Roubos da Polícia Civil, para formalizar a apreensão dos menores. Até a chegada dos policiais, o deputado manteve os

dois suspeitos imobilizados, deitados no canteiro central de uma avenida. "Pegamos dois, eu e o sargento Vitor aí", disse o deputado em post que divulgou em suas redes sociais.

**CELULAR.** No vídeo, o deputado exibe o celular que teria sido roubado pela dupla. "A gente prende, no outro dia tá solto", protestou o parlamentar.

Ele citou o caso de um policial assassinado anteontem por um ladrão de celular. "O policial que morreu ontem morreu por causa de um celular. E tem gente que acha que esses caras não têm que ir pra cadeia, então tá difícil trabalhar, viu?"



Deputado divulgou vídeo com os menores imobilizados

A segurança pública tende a ser um dos temas centrais da eleição municipal deste ano na capital paulista.

Em dezembro do ano passado, a deputada federal Tabata Amaral, do PSB, relatou em suas redes sociais que foi vítima de uma tentativa de assalto na região central da cidade. Ela e um assessor estavam saindo de um evento do partido no Sindicato dos Paideiros, na Rua Major Diogo, na região da Bela Vista. Quando os dois estavam parados em um semáforo na Rua 13 de Maio, um homem quebrou o vidro do carro em uma tentativa de roubar um celular.

Tabata, que é pré-candidata à Prefeitura de São Paulo, teve alguns cortes nas mãos e no lábio pelos estilhaços da janela quebrada no ataque. ●